

CINTHIA OBLADEN DE ALMENDRA FREITAS

DIREITO

e

NÃO-COISAS

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2025

Sumário

1 Introdução	1
2 O Direito das Coisas.....	5
3 O que são Não-Coisas?	17
3.1 De Dado para Informação até o Dataísmo de Yuval Noah Harari...17	
3.1.1 Entendendo dados.....	18
3.1.2 Entendendo informação: da Matemática ao Direito.....	30
3.1.3 O Dataísmo de Yuval Noah Harari.....	38
3.2 Inteligência Artificial.....	46
3.2.1 Um Breve Histórico da Inteligência Artificial.....	47
3.2.2 Buscando uma Definição de Inteligência Artificial	54
3.2.3 Ramos da Inteligência Artificial.....	71
3.2.3.1 Machine Learning.....	73
3.2.3.2 Natural Language Processing	78
3.2.3.3 Expert Systems	85
3.2.3.4 Planning	87
3.2.3.5 Robotics.....	89
3.2.3.6 Vision.....	90

3.2.3.7 Speech	95
3.2.3.8 Breve Comparação entre Ramos da IA.....	97
3.2.4 Características Necessárias e Pontos de Atenção em Sistemas de IA.....	99
3.2.5 Explicando Algoritmos.....	108
3.2.6 IA Alucina?.....	113
3.3 Inteligência Artificial como Não-Coisa e Posse sob a Perspectiva de Byung-Chul Han.....	121
4 O Direito e a Inteligência Artificial como Não-Coisa.....	129
4.1 Riscos.....	129
4.1.1 Conceituando Risco	129
4.1.2 Avaliando Riscos.....	133
4.2 Riscos e Direitos Fundamentais	137
4.3 Riscos, Proteção de Dados Pessoais e Segurança da Informação	142
4.4 Complexidade e Explicabilidade	152
4.4.1 Os Riscos de não se Entender um Algoritmo e a Tomada de Decisão Automatizada	152
4.4.2 A Tomada de Decisão Automatizada e a Explicabilidade de Algoritmos frente à Proteção de Segredos Comerciais e Industriais	155
4.4.3 A Tomada de Decisão Automatizada e a Explicabilidade de Algoritmos em Sistemas de IA – IA Explicável ou AI Explainable ou XAI.....	162

4.5 Enviesamento	178
4.6 Invisibilidade	198
4.7 Regulação de Sistemas de IA.....	208
4.7.1 Modelos de Regulação de Sistemas de IA.....	212
4.7.2 AI Act	219
4.7.3 Projeto de Lei nº 2.338 de 2023	231
5. Uma Pausa Prática.....	241
Pósfácio.....	251
Referências Bibliográficas.....	255